

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

DAVID GABRIEL MONTEIRO DIAS

**O PROCESSO DE SELEÇÃO DO ACERVO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA:
um estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe
(BICEN/UFS)**

São Cristóvão

2025

DAVID GABRIEL MONTEIRO DIAS

O PROCESSO DE SELEÇÃO DO ACERVO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA:
um estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe
(BICEN/UFS)

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Departamento de
Ciência da Informação da Universidade
Federal de Sergipe como requisito para
obtenção do grau de bacharel em
Biblioteconomia e Documentação.

Orientador: Profa. Dra. Telma de
Carvalho

São Cristóvão
2025

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

D541p Dias, David Gabriel Monteiro
O processo de seleção do acervo em biblioteca universitária:
um estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal
de Sergipe (BICEN/UFS) / David Gabriel Monteiro Dias. - São
Cristóvão, 2025.
36 f. : il.

Orientadora: Prof. Dra. Telma de Carvalho.
Trabalho de conclusão de curso (graduação em
Biblioteconomia e Documentação) - Universidade Federal de
Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2025.

1. Desenvolvimento de Coleções. 2. Seleção. 3. Bibliotecas
Universitárias. I.Carvalho, Telma de, orientadora. II. Título.

CDU:025.431
CDD:025.4

Elaborado pela bibliotecária Maria Clara Reinol Santos - CRB 5/2149.

O PROCESSO DE SELEÇÃO DO ACERVO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA:

um estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe
(BICEN/UFS)

DAVID GABRIEL MONTEIRO DIAS

Trabalho de Conclusão de Curso II) apresentado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Nota: _____

Data de apresentação:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Telma de Carvalho
(Orientador/a)

Profa. Ma. Selma da Silva Santos
(Membro convidado- Externo)

Profa. Dra. Janaina Ferreira Fialho
(Membro convidado- Interno)

Aqueles que lutam pelas bibliotecas.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

A Deus: quero agradecer a Deus pela oportunidade que me proporcionou de vencer mais um desafio da minha vida. Obrigado Deus por estar comigo em todos os momentos desafiadores durante esses anos de graduação; que eu possa utilizar minha profissão para honrar o Seu nome, abençoando a muitos com a disseminação do conhecimento.

Um agradecimento especial à minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo amor, incentivo e apoio emocional. Sem vocês, eu não teria conseguido chegar até aqui. Aos meus pais e irmã: à minha mãe Solange Santos Monteiro Dias e ao meu pai Cícero Dias dos Santos, que me deram a oportunidade de nascer e viver, me ensinando a ser uma pessoa de caráter e dignidade. A minha irmã Samara Raquel, pelo seu apoio e companhia nesses anos estudando. A minha namorada Evily Raquel, desde que entrou em minha vida tem sido uma inspiração e uma verdadeira dádiva de Deus, que com seu jeito doce e compreensivo me aturou nas minhas horas mais difíceis, mudanças de humor por todo o cansaço e esforço exercido na construção dessa graduação o meu muito obrigado!

Agradeço a minha orientadora, a Professora Dra. Telma de Carvalho, pela incansável orientação, apoio e paciência ao longo de todo o processo. Seus ensinamentos e críticas construtivas foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto.

Agradeço também aos meus colegas de classe, que se tornaram grandes amigos durante essa jornada, em especial aos meus queridos João Paulo, Rebeca, Érica, Fernando Neto e ao Carlos Eduardo. Cada troca de ideias, risadas e experiências foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Por fim, agradeço a todos os professores e funcionários da Universidade Federal de Sergipe, especialmente aos profissionais envolvidos no curso de Biblioteconomia e Documentação que de alguma forma contribuíram para a minha formação. Cada um de vocês teve um papel importante na minha trajetória acadêmica.

“Ao ler bons livros me tornei mil
homens sem deixar de ser eu
mesmo”

C.S.

Lewis

RESUMO

O trabalho avaliou o processo de seleção qualitativa do acervo de livros impressos na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe (BICEN/UFS). Foi realizado um estudo de caso com o objetivo de compreender como é feita a seleção dos livros para o acervo e identificar as principais dificuldades encontradas pelos bibliotecários nesse processo. A pesquisa utilizou como método a análise documental de estudos e trabalhos sobre seleção qualitativa do período de 2020 a 2024, além de questionário aplicado à bibliotecária responsável pela seleção do acervo. Os resultados revelaram que a seleção dos livros impressos é realizada de forma cuidadosa, com base em critérios como relevância para o curso e abrangência, sendo avaliados também aspectos como qualidade editorial e bibliográfica. As principais dificuldades encontradas pela bibliotecária foram a falta de recursos financeiros para aquisição de livros e a limitação na escolha de títulos devido ao número limitado de exemplares. Além disso, a pesquisa evidenciou a importância do diálogo e da colaboração entre os bibliotecários e os professores para a atualização e complementação do acervo de acordo com as demandas dos cursos e dos alunos. Concluiu-se que o processo de seleção qualitativa do acervo de livros impressos na BICEN/UFS é realizado de forma criteriosa, porém enfrenta algumas dificuldades para manter um acervo atualizado e diversificado. Portanto, a adoção de medidas como a ampliação do orçamento destinado à aquisição de livros e a maior interação com os docentes podem contribuir para melhorar esse processo e atender melhor às necessidades dos usuários da biblioteca.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções; seleção; bibliotecas universitárias.

ABSTRACT

The study assessed the qualitative selection process of printed books in the Central Library of the Federal University of Sergipe (BICEN/UFS). A case study was conducted with the aim of understanding how books are selected for the collection and identifying the main challenges faced by librarians in this process. The research used the method of documentary analysis of studies and works on qualitative selection from the period of 2020 to 2024, in addition to a questionnaire applied to the librarian responsible for the selection of the collection. The results revealed that the selection of printed books is carried out carefully, based on criteria such as relevance to the course and comprehensiveness, also evaluating aspects such as editorial and bibliographic quality. The main difficulties encountered by the librarian were the lack of financial resources for book acquisition and the limitation in choosing titles due to the limited number of copies. Furthermore, the research highlighted the importance of dialogue and collaboration between librarians and professors for updating and complementing the collection according to the demands of courses and students. It was concluded that the qualitative selection process of printed books at BICEN/UFS is carried out meticulously, but faces some challenges in maintaining an up-to-date and diverse collection. Therefore, adopting measures such as increasing the budget allocated for book acquisition and greater interaction with faculty can contribute to improving this process and better meet the needs of library users.

Keywords: Collection Development; Selection; University Libraries.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Critérios de abordagem da adequação ao usuário	22
Quadro 2	Número de documentos recuperados e selecionados nas bases de dados	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BICEN	Biblioteca Central
BRAPCI	Base de Dados em Ciência da Informação
BICAL	Biblioteca do Campus de Laranjeiras
BICAMPI	Biblioteca do Campus de Itabaiana
BICOM	Biblioteca Comunitária
BILAG	Biblioteca do Campus de Lagarto
BILAR	Biblioteca do Campus de Laranjeiras
BISAU	Biblioteca da Saúde
BISER	Biblioteca do Campus do Sertão
B.U.	Biblioteca Universitária
CONEPE	Conselho de Ensino, da Pesquisa e da Extensão
CONSU	Conselho Universitário
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DIPROT	Divisão de Processamento Técnico
FDC	Formação e Desenvolvimento de Coleções
MEC	Ministério da Educação
SIBI/UFS	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Compromisso Livre e Esclarecido
UFS	Universidade Federal de Sergipe

Sumário

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Problema de pesquisa	14
1.2 Objetivo Geral	14
1.3 Objetivos Específicos	15
1.4 Justificativa	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 O papel das bibliotecas universitárias	17
2.2 O Processo de Aquisição	18
2.3 Desenvolvimento de Coleções	20
2.4 Seleção de Livros nas Bibliotecas Universitárias	21
3 METODOLOGIA	23
3.1 Caracterização da pesquisa	23
3.2 Local de pesquisa	24
3.3 Técnicas de Coletas de dados	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.1 O Acervo da BICEN	27
4.2 O Setor de Aquisição	27
4.3 Resultados Obtidos	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32
APENDICE A – QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO PARA OS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE AQUISIÇÃO DA BICEN/UFFS	35
Nome:	35
APENDICE B – TERMO DE COMPROMISSO LIVRE E ESCLARECIDO	36

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço do fluxo informacional, nas diferentes bibliotecas de instituições de ensino e pesquisa, se fez necessário a criação de políticas internas voltadas à manutenção de critérios específicos para a seleção do acervo, aquisição e outros processos presentes nas bibliotecas universitárias. Diante disso, a construção da política de desenvolvimento de coleções pelas bibliotecas visa a gestão do acervo. Especificamente, a política de seleção dos materiais, deve considerar os itens que são úteis para o público alvo: discentes, docentes, pesquisadores e público em geral da universidade.

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Sergipe mantém uma política estruturada de desenvolvimento de coleção, atualizada conforme a demanda acadêmica. A seleção de materiais é planejada criteriosamente para assegurar qualidade e conexão entre a comunidade acadêmica e o novo conhecimento universitário.

As bibliotecas universitárias são como uma ponte entre a comunidade acadêmica e o acesso à informação e conhecimento, por meio do acervo contido nelas, fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão da Universidade a qual estão inseridas, sendo fundamental para o funcionamento dela. Conforme afirma Miranda (2007, p. 3) que as bibliotecas universitárias como órgãos de suporte ao conhecimento e atividades ligadas ao ensino, afirmando que elas estão ligadas a finalidade da própria Universidade.

Conforme afirma Miranda (2007) as bibliotecas universitárias são órgãos de suporte ao conhecimento e atividades ligadas ao ensino atreladas à finalidade da própria Universidade.

A partir desta afirmação, entende-se que a Biblioteca Universitária se destina à discentes, docentes e pesquisadores, também se volta para as demais necessidades dos usuários que possam surgir em um ambiente universitário. Compreende-se a importância dessas bibliotecas suprir as demandas informacionais, principalmente, pelo seu acervo de livros impressos, que são imprescindíveis no processo de aprendizado. Na etapa de seleção de livros pelas bibliotecas, considerando o instrumento de Formação e Desenvolvimento de Coleções (FDC), as universidades não devem simplesmente adquirir qualquer livro para ocupar espaço em suas estantes. Quando isso acontece, essas publicações podem acabar não sendo utilizadas, pois não se alinham com as

temáticas e necessidades informacionais dos usuários. Assim, compreende-se que, em algumas situações, esses livros foram adquiridos sem uma seleção criteriosa e especializada. A política de desenvolvimento de coleções evidencia a necessidade de atualização e organização do acervo, para que possa melhor se adequar à necessidade da comunidade a qual está inserida e de seus usuários. Essa política é essencial para garantir a alternância entre o que é novo e o que permanece relevante, assegurando assim o êxito das atividades de ensino e pesquisa em uma Universidade.

1.1 Problema de pesquisa

Levando-se em consideração a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBI/UFS) aprovada pela RESOLUÇÃO 04/2015/CONEPE, de 06 de março de 2015, esta pesquisa parte da importância do processo de seleção e a organização do acervo, compreendendo-o como uma das fases imprescindíveis para o acesso à informação. Dessa forma, busca-se conhecer as práticas utilizadas pela Biblioteca Central (BICEN) relacionadas à seleção qualitativa do acervo de livros impressos considerando-se os critérios de qualidade explicitados na referida resolução. Desta forma, o problema de pesquisa apresenta-se como: de que maneira os critérios de qualidade voltados para: adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa; qualidade do conteúdo; autoridade; atualidade da obra; acessibilidade do idioma; conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes; valor efêmero ou permanente; qualidade visual e auditiva de materiais especiais, e, condições físicas da obra são observados pelos (as) bibliotecários (as) do setor de Aquisição no momento da seleção do acervo?

1.2 Objetivo Geral

Verificar como é realizada a seleção para atualização do acervo pelos bibliotecários da BICEN/UFS, levando-se em consideração os critérios de qualidade estipulados para este fim, no capítulo V - Da Seleção, constante da Resolução No. 04/2015/CONEPE, de 06 de março de 2015, que “Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFS”.

1.3 Objetivos Específicos

- Identificar quais critérios de seleção são os mais utilizados para a seleção dos itens que comporão os acervos de livros da BICEN/UFS, tomando por base o setor de Aquisição, da Divisão de Processamento Técnico (DIPROT).
- identificar o processo de seleção de materiais.
- identificar, entre os bibliotecários responsáveis por esta atividade, se ocorrem dificuldades no momento da realização da seleção qualitativa.

1.4 Justificativa

Este trabalho se justifica por destacar o conjunto teórico-metodológico relacionado à análise da Política de Desenvolvimento de Coleções da BICEN/UFS, regida pelas orientações da Resolução N°49/2014/CONSU e Resolução 04/2015/CONEPE com o intuito de conhecer os *modus operandi* dos bibliotecários no momento do processo de seleção de materiais.

Em segundo plano, a motivação pessoal deste pesquisador se fundamenta na identificação com os temas abordados nas aulas da disciplina de Desenvolvimento de Coleções, o que estimulou o interesse em aprofundar-se no assunto e proporcionar possíveis contribuições a essa área de investigação.

Por último, a curiosidade científica se manifesta na busca por estudos e investigações dentro da área, destacando a relevância do tema em questão, especialmente para aprofundar a compreensão sobre este segmento e para o conhecimento futuro na carreira de bibliotecário.

A seção 2, a seguir, traz o Referencial Teórico utilizado para a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso e encontra-se subdividido em seções, no intuito de colaborar com o encadeamento utilizado para sua construção.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As Universidades funcionam como centros de troca de saberes e informações, utilizando seus diversos materiais informativos. Nesse contexto, a biblioteca universitária se destaca como um componente fundamental para a operação dessa instituição, pois é nela que a essência da Universidade se revela. Como menciona Prado (1992), a biblioteca universitária pode ser entendida como a própria Universidade em sua forma mais pura. Embora a biblioteca integre o conhecimento da Universidade, sua atuação não é isolada; trata-se de uma colaboração mútua, que também se dedica à preservação e à difusão do saber. Mas, a B.U. não é apenas responsável por essas atividades de formação de acervos e, apresenta, também, diversas funções. Como apontam Dias e Pires (2003) elas provêm informações referenciais e bibliográficas específicas, consideradas essenciais ao ensino e à pesquisa. Ou seja, as bibliotecas são mais do que locais que armazenam livros, são suportes de acesso à informação e de auxílio para as necessidades informacionais e acadêmicas de seus usuários.

Para o desenvolvimento e funcionamento dos acervos é fundamental a existência de uma política de desenvolvimento de coleções, assunto esse também recorrente na literatura sobre Biblioteconomia. Com o avanço da tecnologia e dos materiais nato-digitais, contidos no acervo digital dos repositórios digitais, nota-se a falta de política específica sobre esse tipo de acervo. Nessa nova abordagem da temática salienta-se o estudo de Nascimento e Santos (2012) quando comentam que o desenvolvimento de coleções em meio eletrônico ainda é emergente. Muito se fala sobre o acervo das bibliotecas universitárias enquanto ambiente físico, mas pouco em relação aos acervos digitais. As B.U. também são responsáveis pelo gerenciamento desses novos materiais, e é importante que haja uma política para esse tipo de acervo. Observa-se, entretanto, pesquisas sobre esse assunto, a exemplo de Miranda e Carvalho (2014, p. 16), que comentam:

[...] faz-se mister discutir o papel das bibliotecas universitárias e a questão gerenciamento de coleções de periódicos eletrônicos, pelo fato de que há uma variação na diversidade de fontes de informação, as quais por sua vez, criam a necessidade de estratégias de controle, organização e tratamento e avaliação diferenciada destes itens.

As bibliotecas universitárias procuram manter seus acervos atualizados de acordo com a demanda e necessidades dos seus usuários, entretanto, conforme analisa Tavares (2015, p. 2), alguns fatores comprometem essa atividade:

Nas BU o aumento de seus acervos é impulsionado pela demanda de seus usuários. Contudo existem alguns fatores que comprometem o crescimento do acervo dessas bibliotecas como reduções orçamentárias, espaço físico limitado e a incapacidade de sustentar financeiramente coleções completas.

Fica o entendimento que esses fatores são importantes para o funcionamento da biblioteca, principalmente em relação ao seu acervo. A política de desenvolvimento de coleções evidencia a necessidade de atualização e organização do acervo, para que possa melhor se adequar a necessidade da comunidade a qual está inserida. de seus usuários.

2.1 O papel das bibliotecas universitárias

A biblioteca universitária se diferencia dos outros tipos de bibliotecas, pois além de estar relacionada à educação e ao ensino, ressalta ainda que seus usuários são diversos. Miranda (2007) ressalta o papel das bibliotecas no direcionamento da coleção para os conteúdos programáticos dos cursos.

Embora sejam repletas de acervos valiosos, tanto em diversidade quanto em relevância para o progresso da Ciência e da Tecnologia na sociedade, as Bibliotecas Universitárias têm enfrentado uma desvalorização e crises que, frequentemente, dificultam até mesmo a expansão e a modernização de seus acervos, impactando não apenas os avanços nas pesquisas, mas também as conclusões e seus frutos.

Ainda que pareça um problema atual, essa crítica já vem sendo abordada há um tempo por pesquisadores como Machado e Silva (2002) que ressaltam que em nível nacional o acervo das bibliotecas universitárias é detentor das maiores coleções em Ciência e Tecnologia do país. Mas apesar da sua relevância o fortalecimento dos acervos das bibliotecas é uma luta constante. Considerando esse ponto de vista Miranda (2007) destaca essa realidade mais perceptível nas Universidades Públicas, uma vez que as instituições privadas passam pelo controle do MEC e pela exigência de seus clientes.

Para Vergueiro (1989 *apud* Dias; Pires, 2003, p. 10), o desenvolvimento de coleções "é um processo cíclico, com atividades regulares e contínuas, respeitando a especificidade de cada unidade de informação em função de seus objetivos e usuários". Contudo, ao abordar a formação e o desenvolvimento de coleções de materiais informacionais nas bibliotecas universitárias no contexto da globalização, onde a informação se expande rapidamente, surge uma questão:

como garantir que uma coleção permaneça atualizada e apropriada? Conforme analisa Santos (2017, p. 14) “[...] é necessário que haja um planejamento para a implantação dos serviços oferecidos à comunidade, bem como um levantamento das suas necessidades informacionais”. Isso leva o bibliotecário a estabelecer diretrizes para a seleção, aquisição e descarte de materiais, fundamentando-se em critérios previamente determinados para a criação de uma coleção ideal.

Segundo Figueiredo (2000, p. 47): "Cabe ao administrador bibliotecário aperfeiçoar esta relação com a adoção de técnicas e atitudes variadas". Diante da necessidade que surge, o bibliotecário precisa definir um perfil em relação ao usuário. É fundamental também desenvolver estratégias para lidar com diferentes comportamentos, uma vez que o aluno enfrenta um verdadeiro desafio ao longo de sua graduação. A biblioteca universitária se transforma em um espaço essencial para moldar sua trajetória e reinventar esse percurso a cada dia.

As demandas informacionais dos usuários das bibliotecas se modernizam cada vez mais, de forma que o tradicional e o novo se complementam, e as unidades de informação precisam se adaptar às demandas que surgem a cada dia. Nesse sentido, Barboza (2007) enfatiza que o bibliotecário deve preocupar-se com o atendimento das necessidades informacionais dos usuários e isso deve estar retratado na política de desenvolvimento de coleções, com o planejamento do acervo. Da mesma forma, Matos e Dias (2009) corroboram com esse pensamento ao afirmarem que na administração da biblioteca um ponto relevante é o desenvolvimento de coleções para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2 O Processo de Aquisição

As bibliotecas, mesmo ao se imaginar que com o decorrer do tempo teriam seus problemas amenizados, ainda enfrentam dificuldades, neste caso com relação ao seu acervo, pois à medida que o tempo avança, as publicações continuam em constante crescimento. Mesmo aquelas que possuam maior dimensão e recursos para essa adaptação, ainda apresentam limitações para adquirir todo material considerado necessário para contemplar todos os campos do conhecimento.

Ao refletir sobre essa realidade, não se destaca apenas o crescimento das publicações, mas também como seus custos apresentam crescimento, pois na maioria das vezes o seu orçamento não consegue suprir as necessidades

consideradas fundamentais, quando se refere a bibliotecas. A partir desse pressuposto, compreende-se que as bibliotecas, independentemente do seu grande porte e suporte, ainda são incapazes de entregar uma ampla cobertura de conhecimento devido a essas problemáticas apresentadas, financeiras e logísticas.

É virtualmente impossível hoje em dia que alguma biblioteca, por maior que seja e por maiores recursos que tenha ao seu dispor, possa acompanhar o fluxo sempre crescente de novas publicações ou adquirir todas as obras retrospectivas que são necessárias para abranger de forma ampla todos os campos do conhecimento (Gelfand, 1974, p. 165-166).

De maneira clara, as bibliotecas atuais apresentam um dilema, onde mesmo com sua importância, elas não conseguem se manter atualizadas ou conseguir adquirir a literatura necessária que contemple as demandas de seus usuários. A questão financeira e a crescente demanda informacional potencializa essa situação. O processo de aquisição é dos mais complexos presentes em uma Biblioteca, pois todas as suas etapas e desafios vão além de uma simples seleção de títulos para seu acervo bibliográfico.

O processo de aquisição de bibliografias por uma BU corresponde a um processo complexo, que além das atribuições de seleção de títulos, coleta, tratamento técnico, tombamento e transferência do material bibliográfico adquirido, também exige o planejamento e desenvolvimento de uma série de práticas administrativas que envolvem questões orçamentárias, sociais, jurídicas, tecnológicas e de logística, devido ao volume e às especificidades do material adquirido (Carvalho, 2021, p. 15-16).

Além de todo procedimento técnico, esse processo exige bastante planejamento, estando incluídos o controle de orçamento e de logística. Tudo isso é necessário para que a biblioteca possa gerenciar adequadamente todos os aspectos administrativos e garantir a eficiência do processo. Entende-se, que esse processo de aquisição em uma B.U. é diversificado e envolve combinações de tarefas técnicas e administrativas. Além de selecionar e organizar os materiais para compor o acervo, é necessário um planejamento extremamente rigoroso e cuidadoso, visto que exige questões que vão do financeiro até jurídicos, visto que é alta a demanda e necessidade de materiais atualizados e modernos.

Como o desempenho dos processos de trabalho referentes aos serviços de aquisição bibliográfica nas bibliotecas universitárias influencia diretamente na qualidade dos serviços de informação, voltados para atender, principalmente, às demandas de informação dos alunos, professores e funcionários da universidade, a ausência de mapeamento

dos processos, identificando as atividades desenvolvidas, dificulta o entendimento dos processos, no sentido de evidenciar possíveis gargalos e dificuldades no seu fluxo para promover melhorias no seu desempenho (Drumond, Méxas e Bezerra; 2018, p. 278).

É importante ressaltar a importância de um desempenho eficiente dos processos de aquisição bibliográfica nas bibliotecas universitárias, pois esses processos podem causar impactos diretos na qualidade dos serviços oferecidos à comunidade a qual ela está inserida. Para a B.U. oferecer esse serviço de qualidade, é necessário ter processos bem definidos e eficientes para adquirir materiais. Realizar um mapeamento para esses processos, pode ajudar a detectar e corrigir eventuais problemas que possam surgir, garantindo o atendimento das demandas de seus usuários de maneira eficaz. Todos esses pontos abordados podem cooperar para implementar melhorias necessárias para otimização do desempenho da biblioteca.

2.3 Desenvolvimento de Coleções

Ao se falar sobre aquisição, é indispensável não abordar sobre o Desenvolvimento de Coleções, assim como discorre Vergueiro (1989), o processo de desenvolvimento de coleções é ininterrupto, uma atividade regular e permanente, respeitando a especificidade de cada tipo de unidade de informação em função dos seus objetivos e público, sem que uma etapa chegue a se distinguir das outras. A definição de normas para a seleção e aquisição de materiais informacionais organiza esse processo, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade, conforme a realidade de cada biblioteca, orientando o uso eficiente dos recursos financeiros.

Miranda (2007, p. 7-8) analisa sobre a política de desenvolvimento de coleções que:

Para elaboração da política é imprescindível ter ciência de alguns dados para apreciação tais como: o estado atual da coleção; quais áreas do conhecimento são de maior interesse; as necessidades informacionais da clientela a ser servida; o conhecimento dos objetivos da universidade em que a biblioteca está inserida.

Uma das etapas mais importantes da política de desenvolvimento de coleções é o processo de seleção, pois é por meio dele que se definem os critérios que asseguram a qualidade e a adequação para atender de forma satisfatória às reais necessidades dos usuários (Vergueiro, 1989).

Essa política deriva de uma necessidade de sua criação para que haja, não apenas um instrumento formal, mas também como um guia para funcionamento técnico de gerenciamento e atualização do acervo da biblioteca. Ela contempla aquisição dos acervos bibliográficos dos cursos existentes na Instituição a qual ela está incluída, ou seja, essa política vai ser desenvolvida de acordo com as metas e estratégias desenvolvidas por sua comissão.

Portanto, entende-se a política de desenvolvimento de coleções como um documento estratégico que orienta a seleção, aquisição, organização e preservação de itens em bibliotecas, museus ou arquivos. Ela define diretrizes que garantem a relevância, qualidade e diversidade das coleções, alinhando-as aos objetivos institucionais. Uma política de desenvolvimento de coleções eficaz é essencial para garantir que a instituição atenda às necessidades de seus usuários, mantenha a relevância e promova a preservação do patrimônio cultural.

2.4 Seleção de Livros nas Bibliotecas Universitárias

No âmbito acadêmico, a seleção de livros é necessária e faz-se importante que todas as partes da política estejam alinhadas para a melhor escolha na hora de selecionar os livros. Miranda (2007) ressalta a importância da participação do corpo docente, dos discentes e dos técnicos administrativos observando-se as instruções do Ministério da Educação (MEC) na organização e elaboração dos critérios qualitativos para a política de seleção e gestão do acervo.

Para a seleção dos acervos nas BU, devem ser analisados o cumprimento de funções propícias ao contextualizar a instituição, respeitando o seu público, as condições econômicas, estruturais como também as questões culturais e as demandas informacionais dos usuários. Pinheiro (2017) realizou um estudo minucioso sobre o desenvolvimento de coleções nas BU apontando os aspectos antigos e recentes. Diante disso, a autora analisou cada etapa da FDC. No que diz respeito à seleção, em relação aos critérios, ela afirma que o padrão do MEC é o mais utilizado. A autora também aponta para questões de acessibilidade, número de usuários e de alunos matriculados, citações em bibliografias nacionais e internacionais.

Vergueiro (2010) apresentou uma série de critérios amplamente empregados pelos bibliotecários conforme o nível de uso, mas o autor enfatiza que nenhuma biblioteca deve se basear exclusivamente nesses parâmetros. É fundamental que cada uma desenvolva suas próprias diretrizes, levando em conta o contexto específico da sua unidade organizacional.

O Quadro 1 apresenta doze critérios de acordo com a abordagem da adequação ao usuário, do conteúdo dos documentos e dos aspectos adicionais do documento, que são os mais aplicados nas unidades organizacionais, principalmente nas BU.

Quadro 1 - Critérios de abordagem da adequação ao usuário

ABORDAGEM	CRITÉRIOS
CONTEÚDO DOS DOCUMENTOS	Autoridade Precisão Imparcialidade Atualidade
ADEQUAÇÃO AO USUÁRIO	Cobertura/Tratamen Conveniência Idioma Relevância/Interesse
ASPECTOS ADICIONAIS DO DOCUMENT	Estilo Características física Aspectos especiais Contribuição potenci

Fonte: Adaptado de Vergueiro, pelo autor (2025)

A partir do exposto, entende-se que o processo de desenvolvimento de coleções é uma atividade recorrente na biblioteca, sendo um processo contínuo que tem por finalidade orientar a aquisição de novas obras para a comunidade usuária. Os critérios expostos por Vergueiro (2010) auxiliarão o pesquisador na condução da pesquisa em andamento.

A seguir apresenta-se a seção 3 METODOLOGIA, que discorre sobre os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

Compreender os métodos de pesquisa que são utilizados para organizar e conseqüentemente analisar e interpretar os dados, é essencial para se ter um caminho a ser seguido e garantir a validade dos resultados, e assim permitir que outros pesquisadores repliquem o estudo. Uma boa base metodológica é crucial para a produção de conhecimento científico e confiável, conforme analisa Santos (2024) que a necessidade de conhecer as bases metodológicas é fundamental, não apenas para construção acadêmica, mas também para capacitação profissional.

A aplicação de uma metodologia específica acarreta uma série de decisões sobre a coleta de dados, a sua análise e interpretação, e essas escolhas podem implicar diretamente na credibilidade e nos resultados da pesquisa.

[...] a ideia dos trabalhos científicos surgiu a partir da necessidade imposta pela competitividade no campo de trabalho, que exige do homem reflexão, capacidade de expor suas ideias e, principalmente, habilidade para compor suas propostas ou mesmo seus projetos vinculados ao seu cotidiano comunitário e profissional [...] (Pereira, 2016, p. 3).

Portanto, a metodologia é como um pilar fundamental na construção do conhecimento acadêmico e nas habilidades profissionais, sendo relevante para garantir qualidade e aplicabilidade dos trabalhos científicos.

3.1 Caracterização da pesquisa

Esse projeto possui uma abordagem qualitativa do objeto, ou seja, investiga os dados em um ambiente natural, buscando compreender o fenômeno do ponto de vista da subjetividade dos sujeitos, procurando compreender o contexto e o ambiente (Creswell, 2014). Ou seja, interessa a forma como ocorre o processo de seleção de livros na BICEN/UFS, considerando-se os critérios apontados na sua Política de Desenvolvimento de Coleções.

Enquanto método, optou-se pelo estudo de caso como a abordagem para explorar o fenômeno, já que permite aprofundar-se em uma experiência específica, sendo o caso relevante e visando retratar a realidade de maneira mais profunda, além de permitir a utilização de diversos tipos de dados.

No caso específico desta pesquisa, ela está direcionada aos dois profissionais responsáveis pelas seleções no setor de Aquisição da DIPROT para a gestão do acervo.

3.2 Local de pesquisa

A Biblioteca Central (BICEN), órgão suplementar vinculado diretamente à Vice-Reitoria, é órgão diretor do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (SIBIUMS) ele é composto pela BICEN, bibliotecas dos campi e as que vierem a ser criadas, ficando integradas tecnicamente ao sistema. O SIBIUMS é compreendido pela reunião das bibliotecas existentes nos Campi, sendo elas: Biblioteca Central (BICEN) e Biblioteca Comunitária (BICOM), ambas da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, a Biblioteca da Saúde (BISAU) Campus da Saúde Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior; Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI) - Campus Prof. Alberto Carvalho; Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BILAR) - Campus de Laranjeiras; Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG) - Campus da Saúde Antônio Garcia Filho e Biblioteca do Campus do Sertão (BISER) - Campus de Nossa Senhora da Glória.

3.3 Técnicas de Coletas de dados

Em primeiro lugar procedeu-se à pesquisa nas bases de dados – BRAPCI, OASIS.BR e Google Acadêmico buscando produções acadêmicas voltadas ao tema abordado e estudado, com ênfase nas políticas de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias.

Para o levantamento bibliográfico dos materiais a serem utilizados, utilizouse a estratégia de pesquisa, no campo busca avançada, com os seguintes termos: "desenvolvimento de coleções" *AND* "seleção qualitativa". O recorte temporal foi do período de 2020 a 2024. A partir disso foi possível obter os resultados apresentados no quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Número de documentos recuperados e selecionados nas bases de dados

BASE DE DADOS	Nº DE DOCUMENTOS RECUPERADOS	Nº DE DOCUMENTOS SELECIONADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
BRAPCI	3	3	"desenvolvimento de coleções" AND "seleção qualitativa"
OASIS.BR	17	6	"desenvolvimento de coleções" AND "seleção qualitativa"
Google acadêmico	173	15	"desenvolvimento de coleções" AND "seleção qualitativa"

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A análise dos documentos obtidos após a pesquisa nas bases de dados, seguiram os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios para inclusão foram:

- idioma português,
- texto completo,
- período dos últimos cinco anos (2020 a 2024).

Os critérios de exclusão foram:

- documentos em línguas estrangeiras,
- documentos fora de validade do período selecionado,
- documentos como: editoriais, cartas ao editor, notas, resenhas e documentos que não tenham afinidade com a temática.

Para obtenção das informações sobre o processo de seleção dos livros impressos nos setores analisados, elaborou-se um questionário direcionado aos bibliotecários e funcionários envolvidos no processo de aquisição. O questionário utilizado encontra-se no Apêndice A.

O procedimento utilizado para a análise dos dados baseou-se nas respostas obtidas pelo questionário encaminhado via *Google Forms*.

Os responsáveis pelo processo de aquisição foram convidados a participar da pesquisa e, para tanto, foi elaborado o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) que pode ser consultado no APÊNDICE B. Neste documento os objetivos da pesquisa foram descritos assim como os riscos e benefícios para os participantes, assegurando o direito de conhecer todo o teor do trabalho.

A seguir apresentam-se, na seção 4 os Resultados e Discussão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sequência, serão apresentados os resultados obtidos pelo questionário encaminhado à Divisão de Processamento Técnico direcionado aos bibliotecários do setor de Aquisição, conseqüentemente, aos responsáveis pelo processo de seleção, os quais contribuíram com suas respostas para a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.1 O Acervo da BICEN

Segundo o site a página da Biblioteca no site da UFS (Universidade Federal de Sergipe), o acervo geral da BICEN conta com cerca de 50.000 títulos, totalizando 149.767 exemplares. Esse acervo está dividido em diversos meios como: Acervo Braille, Periódicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Documentação Sergipana, Obras Raras, Edições de Luxo, Documentação Oficial e Vídeos.

Informa ainda as novas aquisições, que aconteceram entre os anos de 2023 e 2024; sendo para a Biblioteca Central um total de 495 títulos e 1803 exemplares, sendo solicitados por departamentos e da própria Biblioteca.

4.2 O Setor de Aquisição

Atualmente o setor de Aquisição é composto por duas funcionárias responsáveis pelo seu funcionamento e atividades, sendo:

- a) uma assistente administrativa que atua na parte administrativa e no suporte do setor para seu funcionamento;
- b) uma bibliotecária documentalista que é responsável pelo setor e pela parte técnica relacionada a área.

Ambas trabalham em conjunto para desenvolver o trabalho de forma competente para as atividades realizadas pelo setor. Os resultados foram obtidos em conformidade com as perguntas realizadas no questionário direcionados aos responsáveis e, posteriormente, realizou-se a análise dos dados.

Durante a entrevista realizada de forma online, a entrevistada 1 (assistente administrativa) e a entrevistada 2 (bibliotecária documentalista), responderam às 9 (nove) perguntas direcionadas ao processo de aquisição e duas para informação sobre os responsáveis por esse processo. As respostas destas perguntas serão discutidas em seguida, de forma a apresentar esses resultados e discuti-los perante o que dispõe a resolução.

4.3 Resultados Obtidos

Em relação à pergunta 1 “Qual a quantidade de funcionários envolvidos no processo de seleção deste setor? São todos bibliotecários?”, verificou-se que as seleções e aquisições são realizadas por um bibliotecário e uma funcionária de apoio administrativo, quando necessário. Neste caso a bibliotecária realiza as atividades técnicas relativas a sua formação e a assistente a ajuda com os demais serviços que não necessariamente são exigidos profissionais bibliotecários, o qual será mais bem abordado ao decorrer dos resultados.

A questão seguinte referiu-se à utilização de algum instrumento auxiliar para a seleção das obras. Verificou-se que não existe, mas que se leva em consideração as atualizações curriculares dos cursos.

A próxima questão buscou identificar como se dá a seleção das obras, obtendo-se a informação que os departamentos que representam os cursos devem fazer essa solicitação e, a partir dessas solicitações, é feita uma solicitação quantitativa. É necessário que os cursos sejam ativos nesse processo.

Em relação ao processo utilizado na seleção dos materiais, constatou-se que é feita uma seleção quantitativa, através de pesquisa no catálogo, e informa ainda que é em adequação ao currículo e linhas de pesquisa dos cursos.

Questionou-se, também, se havia comissão de biblioteca ou comissão de seleção para auxiliar nesse processo e obteve-se como resposta que não há.

Procurou-se identificar, ainda, qual é o procedimento adotado pelo setor após a seleção dos materiais, sendo informado que há a pesquisa de preços e disponibilidade no mercado, envio de listagem para abertura do processo de compras e ainda que se faz uma lista geral para triagem dos livros que serão excluídos do processo devido à indisponibilidade da editora. Faz-se, também, um levantamento dos livros já existentes na biblioteca para otimização do processo de compra.

A questão seguinte buscou conhecer os critérios de seleção utilizados para a seleção dos materiais de acordo com a Resolução 04/2015/CONEPE, destacando-se: conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes e, ainda, a adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa.

A próxima pergunta buscou conhecer as dificuldades encontradas no setor na realização da seleção qualitativa, sendo apontadas que não há realização de seleção qualitativa, uma vez que a UFS oferece mais de 160 cursos e não se tem

expertise e nem recursos humanos para selecionar os materiais de cada disciplina dos diversos cursos. Deste modo, as listagens são recebidas diretamente de cada curso e faz-se a seleção quantitativa, ressaltando-se que muitos livros possuem uma tiragem pequena e ficam esgotados, impossibilitando a aquisição, sendo essa última, apontada como dificuldade.

Por fim, solicitou-se um breve resumo do processo de aquisição das obras selecionadas. Desta forma, informou-se que a universidade disponibiliza verba para compras, informa-se aos cursos que mandam as listagens para a biblioteca que, por sua vez, faz a seleção quantitativa e a pesquisa de preços e de disponibilidade no mercado. Feito isso, encaminha-se, então, a listagem final para abertura do processo de compra. Portanto, a biblioteca recebe, confere e processa os materiais bibliográficos adquiridos. A aquisição é feita por meio de licitação na modalidade pregão eletrônico, onde as empresas oferecem o menor preço e/ou melhor desconto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de conclusão de curso apresentado buscou conhecer o processo de seleção qualitativa no setor de Aquisição a DIPROT, considerando-se os critérios de seleção constantes da Resolução No. 04/2015/CONEPE, de 06 de março de 2015, que “Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFS”.

Entende-se que os objetivos propostos foram atingidos na medida em que pôde-se observar que a estrutura da pesquisa foi baseada na seleção e identificação dos materiais e seus respectivos critérios utilizados nessa fase da política de desenvolvimento de coleções estabelecida na Universidade com foco em manter seu acervo em um constante uso, sendo a ponte entre a informação e conhecimento para os seus usuários, especialmente os docentes e discentes que estão em constante frequência no ambiente para desenvolver seus estudos e pesquisa, tornando a BICEN, Biblioteca Universitária Federal de Sergipe a ponte que gera e alimenta a disseminação e concretização do conhecimento para a sociedade a qual está inserida.

Em relação ao objetivo específico, “Identificar quais critérios de seleção são os mais utilizados para a seleção dos itens que comporão os acervos de livros da BICEN/UFS”, constatou-se que os mesmos foram identificados são eles: conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes e, ainda, a adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa, são os principais e mais utilizados no processo de seleção.

Quanto às dificuldades encontradas pelos responsáveis por esta atividade, apontaram-se que se enfrenta algumas dificuldades para manter um acervo atualizado e diversificado,

Portanto, compreende-se, ao final deste trabalho, que a pesquisa evidenciou a importância do diálogo e da colaboração entre os bibliotecários e os professores para a atualização e complementação do acervo de acordo com as demandas dos cursos e dos alunos. Concluiu-se que o processo de seleção do acervo de na BICEN/UFS é realizado de forma criteriosa, apesar das dificuldades encontradas, consegue cumprir seu papel.

Como sugestão para contribuir e unir a pesquisa as práticas da Biblioteca, a necessidade de reforçar a adoção de medidas, como a ampliação do orçamento

destinado à aquisição de livros e a maior interação entre os públicos (discentes, docentes, técnicos, bibliotecários etc.) que pode contribuir para melhorar esse processo e atender melhor às necessidades dos usuários da biblioteca.

Este estudo não se esgota aqui e dá margem para outras pesquisas buscando aprofundar conhecimentos, por exemplo, em meio às inovações tecnológicas que surgem a cada dia, a política de desenvolvimento de coleções para o acervo digital, e a criação de comissões para o processo desta política, em ambos os espaços.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Célia Petronilha Fonseca. **Usuário x bibliotecário: um olhar sobre as demandas informacionais que influenciam no perfil dos bibliotecários da Universidade Federal do Ceará.** 2007. 68f.- Monografia (TCC)- Universidade Federal do Ceará, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza (CE), 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/51200>. Acesso em: 27 ago. 2024.

BIBLIOTECAS. *In*: **Bibliotecas do SIBUFS.** Disponível em: <https://bibliotecas.ufs.br/pagina/784>. Acesso em: 24 jul. 2024.

CARVALHO, AMANDA VIEIRA. **AQUISIÇÃO DE LIVROS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: AQUISIÇÃO DE LIVROS EM GESTÃO DOS PROCESSOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.** Orientador: Adriana Valéria Santos Diniz. 2021. 146 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas Gestão e Avaliação da Educação Superior) - Universidade Federal da Paraíba, JOÃO PESSOA, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/22319/1/AmandaVieiraCarvalho_Dissert.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa.** 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DIAS, G. D.; SILVA, T. E.; CERVANTES, B. M. N. Políticas de informação nas bibliotecas universitárias: um enfoque no desenvolvimento de coleções. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 39-54, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1650/pdf>. Acesso em: 1 out. 2024.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de desinformação.** São Carlos: EdUFSCar, 2003.

DRUMOND, G. M.; MÉXAS, M. P.; BEZERRA, M. J. S. A Aquisição de Livros em Bibliotecas Universitárias Sob a Perspectiva da Gestão de Processos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 276-292, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/698/1047>. Acesso em: 19 mar. 2025.

FIGUEIREDO, N. M. de. **Paradignas modernos da Ciência da Informação: em usuários, coleções, referências & informação.** São Paulo: Polis, 1999.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuário da informação.** Brasília: IBCT, 1994. 154 p.

GELFAND, M. A. Política de aquisição em bibliotecas universitárias: planos e programas, T individuais e cooperativos, de formação de acervos. **R. Bibliotecon**,

Brasília, jul./dez. 1974. Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/328030699.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MACHADO, R. N.; SILVA, Z. P. Desenvolvimento de coleções: uma análise a partir dos anais dos SNBUs realizados na década de 90. *In*: seminário nacional de Bibliotecas universitárias, 2002, Recife. **Anais**. Recife: UFPE, 2002.

MATTOS, A. M.; DIAS, E. J. W. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias: uma abordagem quantitativa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 38-60, set./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/q4Xg6vTZD5rxDb7DFWy8S6h/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2024.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, ed. 2, p. 01-19, jan./jun. 2007.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2018/2139>.

Acesso em: 23 jul. 2024.

MIRANDA, A. C. C.; CARVALHO, M. M. desenvolvimento de coleções de fontes de informação eletrônicas em bibliotecas universitárias. **Biblionline**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 15-28, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/17030/11097>. Acesso em:

21 ago. 2024.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia de pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PINHEIRO, Liliane Vieira. **O desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias na perspectiva dos desafios da pós-modernidade: diretrizes sob o olhar da Teoria da Complexidade e da Análise de Domínio**. 2017. 299 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/174452/346369.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 5 out. 2024.

PRADO, H. A. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.

SANTOS, C. E. M. **Organização documental: um relato de experiência no arquivo documental da Divisão de Prestação de Contas Escolares da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Estado de Sergipe**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024. Disponível em:

<https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/20253>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SANTOS, G. L. **A doação na composição do acervo de bibliotecas públicas em sergipe**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Biblioteconomia e

Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.
Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/6722> Acesso em: 12 set. 2024.

TAVARES, William Queiroz. Política de desenvolvimento de coleções no sistema integrado de bibliotecas da universidade federal de pernambuco. **Biblionline**, Recife, v. 11, n. 2, p. 135-149, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/25087/15194>. Acesso em: 10 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. RESOLUÇÃO 04/2015/CONEPE. **Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFS.**, São Cristóvão, 6 mar. 2015. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/17916/0042015_-_Pol_tica_Desenv._de_Cole_es_SIBUFS.doc.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. RESOLUÇÃO Nº 49/2014/CONSU. **Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da UFS**, São Cristóvão, 26 set. 2014. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/14689/492014_-_Sistemas_de_Bibliotecas.doc.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989. Disponível em: <https://bibliotextos.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/03/livro-desenvolvimento-de-colec3a7c3b5es.pdf>. Acesso em 30 set. 2024.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

XVII SNBU - SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2012, Gramado, Rio Grande do Sul. **Anais** [...]. Repositório - FEBAB: [s. n.], 2012. 1-13 p. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5906>. Acesso em: 14 ago. 2024.

APENDICE A – QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO PARA OS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE AQUISIÇÃO DA BICEN/UFS

Nome:

Função:

- Qual a quantidade de funcionários envolvidos no processo de seleção deste setor? São todos bibliotecários?
- O(A) Sr.(a.) utiliza algum instrumento auxiliar para a seleção das obras?
- Como se dá a seleção das obras para esse setor? (o mais descritivo possível)
- Indique qual o processo utilizado na seleção de materiais no setor do qual você faz parte.
- Existe comissão de biblioteca ou comissão de seleção para auxiliar neste processo, e conseqüentemente, participação destes?
- Após a seleção dos materiais, qual é o procedimento adotado pelo setor?
- Quais os critérios de seleção são utilizados para a seleção dos materiais de acordo com a Resolução 04/2015/CONEPE?

() adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa

() qualidade do conteúdo

() atualidade da obra

() acessibilidade do idioma

() conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes

() valor efêmero ou permanente

() qualidade visual e auditiva de materiais especiais

() condições físicas da obra

Outros:

- Ao realizar a seleção qualitativa de materiais no setor, quais são as dificuldades enfrentadas?
- O (A) Sr. (a) poderia resumir de forma breve o processo de aquisição das obras selecionadas?

APENDICE B – TERMO DE COMPROMISSO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa oriunda do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso “**O PROCESSO DE SELEÇÃO DO ACERVO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**: um estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe (BICEN/UFS)”, desenvolvido por mim, David Gabriel Monteiro Dias, junto ao Departamento de Ciência da Informação da UFS, como atividade desenvolvida para o Curso de Biblioteconomia e Documentação, sob orientação da Profa. Dra. Telma de Carvalho. A presente pesquisa é para fins de qualificação. Após a assinatura desse termo, sua participação é voluntária e se dará por meio de uma fase individual de atividades, que compreende o preenchimento de um questionário, que não vai identificar individualmente seus dados. O questionário estará disponível na plataforma *Google Forms*, gratuita, a qual permite a análise posterior dos dados coletados tanto por Excel, como pelo uso de programas estatísticos. Se você aceitar participar, contribuirá para a obtenção de dados. Se depois de consentir em sua participação o (a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independentemente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, e sua identidade será preservada, mediante a anuência deste termo que está assinando voluntariamente e ficará com uma via deste TCLE. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador, pelo WhatsApp no telefone (79) 988654604, ou poderá entrar em contato com o Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe – DCI, pelo telefone (79) 3194-6228. Outras dúvidas COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS – CEP HUMANIDADES Av. Marechal Rondon s/n – Didática VII, sala 404 A Rosa Elze, São Cristóvão/SE – CEP: 49100-000 Tel.: (79) 3194-7057 / E-mail: cepchs@academico.ufs.br

Atenção:

Todo experimento com seres humanos apresenta RISCO de constrangimento pela exposição à observação social, que escapam ao senso comum. O risco de cunho emocional, poderá ser proporcional à frustração na consecução da atividade proposta, porém esse risco será minimizado pelo BENEFÍCIO DIRETO a partir da contribuição que o(a) Sr(a) dará para promover a formalização de documentos administrativos que auxiliarão os gestores nas tomadas de decisão das bibliotecas públicas sob suas coordenações. Como forma de minimizar esses riscos o respondente poderá responder apenas às questões que se sinta confortável e tem a liberdade de se retirar da pesquisa a qualquer momento. Os dados serão mantidos em anonimato, sendo utilizados códigos para a representação dos participantes. Ressalte-se, ainda, a possibilidade de riscos característicos do ambiente virtual, face às tecnologias utilizadas. Nesse sentido, o pesquisador informa que possui limitações no sentido de assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação.

Consentimento:

Eu, _____ (escreva seu nome completo) _____, fui

informado(a) sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Pude esclarecer todas as minhas dúvidas com o pesquisador e, por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ser remunerado por isso, e que, posso sair quando quiser sem prejuízo.

Nome: _____

Data: _____

- () Aceito participar da pesquisa
 () Não aceito participar da pesquisa